



## **Concerto didático da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN: uma ação do PIBID – música na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti**

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

*Gleison Costa dos Santos*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte - gleison\_namus@hotmail.com*

*Calígia Sousa Monteiro*

*Universidade Federal do Rio Grande do Norte - caligiamonteiro@hotmail.com*

**Resumo:** O presente artigo traz um relato sobre o concerto didático da OSRN na Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti, na cidade do Natal realizado no primeiro semestre de 2013, intermediado pelo PIBID – Música UFRN. Tendo como objetivo discutir sobre a importância de tal evento na escola, bem como para os personagens dessa interação. Traz alguns referenciais teóricos como Soares (2012), Guanais *et al.* (2009) e Montandon (2010). As principais conclusões deste trabalho são de fato o aprendizado múltiplo para todos, assim como a troca de experiências.

**Palavras-chave:** OSRN. PIBID – Música. Aprendizado múltiplo. Concerto didático.

**Didactic Concert Symphony Orchestra of the Great River of the North - OSRN: an Action PIBID - Music in the State School Judge Floriano Cavalcanti**

**Abstract:** This paper presents an account of the didactic concert OSRN Judge in the State School Floriano Cavalcanti performed in the city Christmas in the first half of 2013, brokered by PIBID - MUSIC UFRN. Aiming to discuss the importance of such an event in the school as well as to the characters of this interaction. Brings some theoretical frameworks as Soares (2012), Guanais *et al.* (2009) and Montandon (2010). The main conclusions of this work are in fact multiple learning for all as well as the exchange of experiences.

**Keywords:** OSRN. PIBID – Music. Multiple learning. Didactic concert.

### **1. Introdução**

Este trabalho traz impressões a cerca do concerto didático que ultrapassa os muros do Teatro. Realizado pela Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN, os concertos didáticos que comumente acontecem no Teatro Alberto Maranhão – TAM – Natal/RN, desta vez vai até a Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti - Natal/RN, com o intuito de quebrar paradigmas, propiciar a aproximação e até mesmo tornar conhecidos instrumentos e músicas denominados como clássicos e/ou eruditos. Esta ação, ocorrida no primeiro semestre de 2013, foi subsidiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, subprojeto música. O Programa abrange características e dimensões diversas frente à iniciação a docência, além de contribuir para o “desenvolvimento de ações que valorizem o trabalho coletivo, interdisciplinar e com intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino-aprendizagem” (CAPES, 2013: 3).



Assim, com o objetivo de apresentar esta ação do PIBID – Música e discutir sobre a importância de tal evento nas escolas é feita uma caracterização da Orquestra Sinfônica em questão, bem como uma explanação a cerca das contribuições do Programa Institucional frente a esta atividade. Para tal, além de pesquisa-ação foi feita pesquisa bibliográfica com a finalidade de associar as impressões obtidas por meio de observação participante junto a uma fundamentação teórica. Trazemos então considerações sobre o aprendizado múltiplo, o qual é adquirido através do concerto didático em uma escola pública estadual, que além de trocas de experiências adquiridas tanto para os músicos profissionais, quanto para os integrantes da escola e bolsistas do PIBID – Música emergem uma construção de valores humano, social e cultural.

## **2. Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte – OSRN**

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte é uma das Instituições de arte/cultura mais importante do RN em termos de propagação da música erudita, responsável por vários concertos, sendo cada um com um caráter diferente (SMOLINSK, 2010). A OSRN tem muitos anos de história, atua desde 1976. Foi criada pelo decreto nº 6874, tendo o seu primeiro concerto realizado no ano de 1977, em que contava com um quadro de 23 músicos efetivos, executando repertório barroco e camerístico sob a regência do pernambucano Mário Cância Justo dos Santos, que permaneceu à frente da orquestra por aproximadamente dez anos (SECFJA, 2013)<sup>1</sup>. Atualmente é formada por cerca de sessenta músicos que ensaiam diariamente na sala Tonheca Dantas (sede da orquestra) situada no Teatro Alberto Maranhão – TAM – Natal/RN, local oficial dos seus concertos.

A orquestra esteve também sob a regência do violinista e professor Osvaldo D'Amore a partir do ano de 1988, o maestro André Muniz (2007), o regente Pe. Pedro Ferreira (2011) e desde setembro de 2012 está sobre a regência do maestro Linus Lerner (SECFJA, 2013). Com repertório vasto a orquestra busca em seus concertos oficiais e didáticos mesclar o que se conhece como música erudita e música popular, levando ao público música de qualidade e, dessa maneira propiciando às pessoas o conhecimento da estrutura e aspectos de uma Orquestra Sinfônica. Como aborda Soares (2012):

A vivência da música orquestral através de concertos conduzidos de forma acessível tem o potencial de ampliar o universo cultural de um auditório que se encontra distante desse tipo de vivência. A defesa desse posicionamento não se dá por um entendimento do valor da música orquestral em relação a outros gêneros, mas pela simples constatação de que a diversidade deve estar presente no universo educativo (SOARES, 2012: 409).

Assim, com o intuito de realizar um trabalho sociocultural e ao mesmo tempo educativo, a OSRN continua a realizar atividades que ampliem o acesso a este universo cultural,

como concertos didáticos, concertos em festivais e/ou eventos extras, inclusive em comemorações populares tanto na capital, quando no interior do Estado. Trabalhando com todo afincamento para a propagação da música seja erudita ou popular, o qual se caracteriza um trabalho importante para o desenvolvimento cultural e social no Estado do Rio Grande do Norte.

### **3. Concerto didático: caracterização, objetivos e impressões**

É através da vivência da música orquestral, a qual também pode se dar a partir de um concerto didático, que a relação orquestra e público é estreitada, levando em consideração a relevância da música de concerto para os participantes desta ação. Os concertos didáticos desenvolvidos em espaços diferentes visam a formação de público e têm a intenção de envolver o ouvinte com o universo da música e com os instrumentos contidos na orquestra, na medida em que são explicitados aspectos e características das peças produzidas, além da explanação de especificidades dos instrumentos musicais utilizados. Isso se torna uma maneira de incentivar o indivíduo a aprender aspectos musicais, tornando assim um campo propício a despertá-lo para o desejo de estudar música, pois um concerto como esse pode ser a porta para a descoberta de grandes músicos e um dos caminhos para a Universidade. Partindo dessa perspectiva, Soares (2012) afirma:

Dentre as várias formas de promover a comunidade designada ‘música clássica’, concertos com finalidade didática se configuram como meios recorrentes em diversos espaços: teatros, salas de concerto, igrejas, escolas entre outros. São concertos em que uma tradição, originária de outro tempo e lugar, é apresentada de maneira simples e direta [...]. Desta forma, o acesso a uma expressão cultural não cotidiana pode ser compreendida e apreendida como algo que também venha a fazer parte das opções musicais do público entendido (SOARES, 2012: 406).

Concertos com finalidade educativa, como esse aqui apresentado, são atividades bastante conhecidas pela OSRN, que iniciou seus trabalhos deste modo desde seu primeiro ano (1977), sendo beneficiados a priori 7 estabelecimentos de ensino da cidade do Natal, como nos explica Smolinsk (2010: 662), que vê nesse tipo de ação o objetivo de oferecer além de cultura, educação de qualidade aos alunos de escolas, sobretudo públicas, propiciando a oportunidade de aproximar pessoas de diferentes contextos sociais e econômicos à música de concerto.

O concerto didático realizado no mês de junho de 2013 pela Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte ocorreu através de uma parceria da orquestra com a Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti - FLOCA - Natal/RN por intermédio da Professora desta Instituição, Catarina Aracelle<sup>2</sup>, que, por sua vez, também é supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Essa parceria gerou assim, uma ação conjunta do PIBID – Música com a OSRN.

Esta ação, em forma de concerto didático, se caracteriza como uma estratégia eficaz em que as orquestras utilizam para formar plateias e estimular o contato com a música orquestral, como nos afirma Soares (2010: 407-408) “[...] os concertos didáticos se constituem como iniciativas que têm sido recorrentes na programação em várias orquestras. [...]. É uma iniciativa que proporciona contato com a música orquestral visando desenvolvimento do conhecimento musical e formação de plateia”.

O objetivo deste concerto foi, justamente, aproximar o aluno da escola pública a uma Orquestra Sinfônica, possibilitando o entendimento de sua funcionalidade, os principais aspectos, as famílias que dividem uma orquestra, além de ser uma forma de incentivo ao estudo da música por tornar compreensível que esta também é considerada como área do conhecimento.

Assim, o concerto realizado no pátio da Escola manteve o mesmo esquema utilizado nas suas primeiras apresentações de mesmas características, em que se distribui através de um momento “simples e prático no qual primeiramente falava sobre a música erudita; a seguir, dialogando com a plateia, mostrava os diferentes instrumentos pertencentes a uma Orquestra Sinfônica e finalizava com uma apresentação de músicas variadas de clássicos leves, com autores nacionais e regionais” (SMOLINSK, 2010: 662). Porém, o diferencial deste concerto foi a interação da plateia para com o grupo orquestral, a qual resultou em um convite do maestro Linus Lerner a um dos alunos para reger a orquestra.

Dentre as obras executadas (eruditas e populares) pela OSRN neste concerto didático tivemos a música “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga, proporcionando aos alunos conhecer um bom repertório, bem como as músicas e os compositores de épocas diferentes, tornando assim um processo educativo. No segundo momento o coordenador explica a todos como funciona uma Orquestra Sinfônica, fala um pouco de cada instrumento e solicita a cada chefe de naipe que toque seu instrumento, um por vez.

No momento da apresentação dos instrumentos, naipe por naipe, os alunos puderam ouvir o timbre de cada um, na medida em que o chefe de naipe produzia algum som a partir do instrumento. Com isso, além da possibilidade de se identificar peculiaridades dentre as famílias dos instrumentos da orquestra, era perceptível a curiosidade e o interesse por mais conhecimento de determinados instrumentos, pois a proximidade dos instrumentos orquestrais (pouco comum no cotidiano dos alunos) os deixaram deslumbrados. Notou-se um fato interessante, dentre os vários acontecidos durante a apresentação, em que alguns instrumentistas ao apresentar seu instrumento tocaram trechos de obras conhecidas como o “O Sítio do Pica-Pau Amarelo”, e até de desenhos

animados estreitando ainda mais o conhecimento musical com a vivência do alunado, os deixando bastante entusiasmados.

Em seguida, o maestro convida um dos alunos para reger a orquestra, mas antes, ele o ensina alguns movimentos básicos de regência como o compasso 4/4. Exemplificando a todos um dos papéis do maestro frente à orquestra regendo em andamentos variados: rápidos, lentos, moderados. Porém alterava o andamento apenas com o gestual, fazendo com que a concentração e percepção tantos dos músicos, como a dos ouvintes aumentasse. Demonstrando com isso um nível alto de entrosamento do grupo para com o maestro e afinidade com a peça reproduzida neste momento. Após tais procedimentos o aluno começa a reger e, a cada movimento feito por ele, mesmo que de maneira improvisada (sem conhecimentos técnicos), a orquestra o acompanhava, trazendo ao aluno além de uma vivência musical significativa, contribuições no que cerne a aspectos sociais, culturais e sentimentais, como aponta Carvalho (1976: 55) quando diz: “enquanto arte a música não é mero divertimento. [Ela] atua sobre a sensibilidade do homem individualmente considerado e contribui para a formação de uma consciência coletiva”.

Inferimos que ações como esta são de suma importância para com o espaço escolar e para a vivência de cada aluno, pois mostra como a música é importante enquanto área do conhecimento, uma vez que leva até o aluno dois âmbitos da música: erudita e popular. Além de revelar que “[...] o poder da música envolve um sentimento de prazer em diferentes níveis, possibilitando ao educando, ainda que temporariamente, *jogar com o não senso*” (ZAMPRONHA, 2007: 86). Ressalta-se ainda a importância da escolha do repertório para com a aproximação do cotidiano dos alunos para que haja contribuições positivas, bem como uma melhor interação e compreensão da ação proposta.

#### **4. A atuação do PIBID – Música**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID tem em um dos seus vários objetivos incentivar e motivar ações nas escolas em que atua (conveniadas à Universidade). No subprojeto Música, estas ações do PIBID podem ser oficinas, concertos didáticos com grupos musicais específicos (Grupo de Percussão, por exemplo). Neste caso, o concerto didático aqui explicitado é fruto de uma segunda ação conjunta, intermediada pelo PIBID – Música, entre a OSRN e o FLOCA. Ressalta-se que a primeira também foi um concerto didático, destinado a oferecer uma oportunidade de contato com profissionais, como aponta Guanais (2009) “o objetivo é permitir uma melhor apreciação do trabalho de uma orquestra profissional, referência não só para a



temática abordada em classe como para as discussões sobre oportunidades de mercado” (GUANAIS, et al. 2009: 4).

O PIBID – Música no semestre de 2013.1 contava com quinze bolsistas, dois supervisores e um coordenador de Área. Sendo duas escolas conveniadas ao programa. A participação dos bolsistas é integral no sentido de que nessas ações, dentre as escolas que o PIBID atua, é imprescindível a presença de todos, para que dessa maneira os licenciandos auxiliem e orientem os alunos da escola e também torne esta experiência em um processo de aprendizagem para os mesmos. Segundo Nascimento (2012: 1) “A realização deste programa reforça a necessidade de se investir na área da Educação Musical com profissionais capacitados e estruturas físicas adequadas, proporcionando a valorização da música na formação integral do aluno”.

O PIBID - Música UFRN foi aprovado pelo edital do ano de 2007, sempre pensando em estimular o ensino de música de qualidade nas escolas públicas, bem como a formação inicial dos bolsistas, pois, tem como principal objetivo “Estimular a prática da iniciação à docência aos alunos do curso de Licenciatura em Música da UFRN, através do trabalho em equipe com professores de escolas públicas do município de Natal” (SUBPROJETO PIBID MÚSICA, 2007: 2, *apud* NASCIMENTO, 2012: 3).

Para fomentar a inclusão e a importância da música nas escolas é crucial mencionar o quanto importante foi a inserção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Música como um reforço para a afirmação do ensino de música como nos afirma Guanais (2009) “A inclusão da Música como parte do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência no Rio Grande do Norte representou um passo decisivo em direção à consolidação dessa disciplina ao contexto atual de obrigatoriedade de ensino de música nas escolas públicas” (GUANAIS, et al. 2009: 1). Com isso, emerge a possibilidade e necessidade de resgatar aspectos sociais, culturais, que a música proporciona a cada indivíduo.

## **5. Conclusão**

Deste modo, analisa-se quanto grande foi a contribuição da OSRN em tornar possível a divulgação e fruição da música erudita e popular, frente a um contexto educacional, através do concerto didático. Ampliando com isso, além do acesso a este universo cultural a divulgação da música como uma área de conhecimento e possível profissão para inserção no mercado de trabalho. Ressaltamos a relevância que a OSRN tem frente a representação musical no Estado do RN e a necessidade de mais ações deste tipo para a contribuição de quebras de paradigmas, formação de plateia, bem como a sensibilização e aceitação de grupos e músicas orquestrais.



A maneira em que foi conduzido o concerto na E. E. Floriano Cavalcanti repercutiu de forma positiva, na medida em que os mais de quinhentos alunos se concentraram e interagiram durante toda a apresentação da Orquestra Sinfônica. A atuação do aluno como regente também foi considerada de grande valia, pois fez emergir naquele momento a sua sensibilidade musical, bem como estreitar a relação do público para com a orquestra, com o intuito de ampliar interesses em atividades voltadas para a música.

Sobre as duas ações intermediadas pelo PIBID – Música infere-se a troca de experiências tanto dos alunos, quanto dos músicos, uma vez que esses foram até o ambiente da orquestra em um primeiro encontro, e posteriormente a OSRN foi até o ambiente dos alunos. Partindo disso, percebe-se que naturalmente ambos os grupos terão visões diferentes e ampliação de conhecimento frente ao ambiente de cada um.

A relação de ações como essa envolvendo toda a equipe do PIBID – Música se torna imprescindível para nós bolsistas enquanto futuros educadores musicais, pois vêm subsidiar, sobretudo o aprendizado aliado aos elementos para a iniciação à docência e alcançar um dos objetivos do PIBID que consiste em “inserir estudantes [...] em atividades pedagógicas [...] aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria da qualidade de ensino nas escolas, por meio de metodologias inovadoras” (MONTANDON, 2012: 51).

Diante disso, espera-se que esta ação reflita de maneira significativa para todos os participantes, bem como tenha propiciado um aprendizado de múltipla dimensionalidade. Que esse concerto tenha despertado nos alunos além da curiosidade face aos instrumentos da orquestra, novas experiências e ampliação de horizontes concernentes ao mundo musical.

## Referências

- ARACELLE, Catarina; ARAÚJO, Caio; CATARINA, Amélia; FIGUEIREDO, Luciana; GUANAIS, Danilo; NOGUEIRA, Washington; SOUZA, Priscila; SILVA, Aline. *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no Rio Grande do Norte: a inclusão da Música. In: Texto para congresso JP 2009. Natal. 2009. Pág. 1-4.*
- CAPES, *REGULAMENTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA*. Portaria Nº 096, de 18 de julho de 2013.
- CARVALHO, M. V. *A música e a luta ideológica*. Lisboa: Estampa, 1976. P. 55.
- MONTANDON, Maria Isabel. *Políticas Públicas para a formação de Professores no Brasil: os programas Pibid e Prodocência*. Revista da ABEM. Londrina. v. 20. n. 28, página 47-60, 2012.
- NASCIMENTO, Catarina Aracelle Porto do. *PIBID – MÚSICA/RN: UMA VIVÊNCIA SIGNIFICATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM*. In: XI Encontro Regional Nordeste da ABEM I Fórum Cearense de Educação Musical I Encontro dos Coordenadores dos Cursos de Licenciatura em Música do Nordeste. 2012. Fortaleza. 2012. XI Encontro Regional Nordeste da ABEM. 2012. página 1-12.



SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO - SECFJA. *Orquestra Sinfônica*. Natal, 2013. Disponível em:

<<http://www.fja.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=5621&ACT=null&PAGE=0&PARM=null&LBL=ACERVO+DE+MAT%C3%89RIAS>>. Acesso em: 22 mar. 2014.

SMOLINSK, Ricardo Miguel Kolodiuk. *A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO GRANDE DO NORTE – SEUPROCESSO DE CRIAÇÃO*. I Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música XV Colóquio do Programa de Pós-Graduação em Música da UNIRIO. Rio de Janeiro. 2010.

SOARES, Gina Denise Barreto. *UM CONCERTO DIDÁTICO: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS EM MÚSICA E EDUCAÇÃO*. Anais do II Simpom 2012 - Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música. Rio de Janeiro. 2012.

ZAMPRONHA, Maria de Lourdes Sekeff. *Da música, seus usos e recursos* / Maria de Lourdes Sekeff. – 2 ed. Rev. e ampliada – São Paulo: Editora UNESP, 2007. P. 86.

---

<sup>1</sup>(Consultar:<<http://www.fja.rn.gov.br/Conteudo.asp?TRAN=ITEM&TARG=5621&ACT=null&PAGE=0&PARM=null&LBL=ACERVO+DE+MAT%C3%89RIAS>>)

<sup>2</sup> Licenciada em Educação Artística com habilitação em Música, especialista em Educação Musical e mestranda do PPGM da UFRN.